



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e doze, o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina – CEDCA/SC reuniu-se às 09h, em Assembléia Ordinária, na sala de reuniões Darcy Ribeiro da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação/SST, com a presença dos seguintes conselheiros: **Representantes Governamentais:** Padre Luis Antonio Caon e Denise Dela Bruna da SST, Alexandre Boleslau Wisintainer da SEF, Michele Domit Gugik da SED, Fátima Quirino Goulart da SAR, Maira Marchi Gomes da SSP/PCSC, Halei Cruz da SES, Neylen Bruggemann B. Junks da SJC, Michele Meneghel Guarezi da SCC, Major Edenice da Cruz Fraga SSP/PMSC, João Evaristo Debiasi da SEC e Daniela N. Castro da SOL. **Representantes Não Governamentais:** Sara Piaia Lemos da Verde Vida, Deborah Cristina Amorim da Unochapecó, Ladi Oliveira Medeiros da CDDH, Leonardo Floriani Thives da OAB, Wilson Warmling da Apae São Ludgero, Sara Ruiz da Bemfam e Elcido Schlüter do CERENE. Também estava presente: Áureo Giunco Júnior do Instituto Fala Guri. Padre Caon deu início aos trabalhos iniciando com a discussão sobre os questionamentos que tem chegado ao CEDCA com relação a Nona Conferência Estadual DCA. Após sugestões dos presentes concluiu-se que a equipe do credenciamento responderá os mesmos e que devem se pautar na resolução 002, respeitando o que nela está determinado. Leonardo sugere que seja enviado ofício aos Gerentes Regionais de Assistência Social informando que o prazo das inscrições dos delegados já se encerrou e também publicar no site. Neylen também sugere que sejam acatadas todas as inscrições para observadores que já chegaram ao CEDCA e, quanto as Regionais de Laguna e Rio do Sul que não realizaram as conferências regionais, que sejam liberadas apenas quatro participantes por regional, no entanto só poderão participar enquanto observadores tendo suas despesas custeadas por conta própria. E ainda que se tenham firmeza nas decisões reforçando que sejam pautadas na resolução 002 sempre. Neylen fala sobre o regimento interno da conferência, que algumas questões precisam ser discutidas no grande grupo para que todos tenham conhecimento do mesmo, fazendo dessa forma, a mesma leitura. Durante a leitura do Regimento Interno para a Nona Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, alguns itens foram sendo discutidos e pontuados, sofrendo algumas alterações na redação dos mesmos, principalmente os que se referiam às diretrizes e propostas que serão enviadas ao Conanda no relatório final. Diante de todas essas discussões, os conselheiros foram convocados para uma reunião no local do evento, na quarta-feira, dia vinte e cinco de abril (25/04), pra reunião instrutiva, a partir das nove horas (09h). Denise apresentou algumas questões práticas que precisam ser encaminhadas definidas para a organização da conferência, ficando assim estabelecidas: leitura do regimento na conferência com a Neylen; digitação das alterações com a Deborah; encaminhamentos dos grupos de trabalho com Neyle, Camila e Wilson; coordenação da plenária com Leonardo, Neylen, Deborah e Maristela. Padre Caon sugeriu que se faça apresentação dos conselheiros e equipe da secretaria executiva na conferência, logo após a abertura oficial, sendo acatada pelos presentes. Após todas as atividades serem encaminhadas, os grupos se reuniram para encaminhar os trabalhos de organização para que se obtenha êxito durante o evento. Nada mais havendo a tratar, eu Lidia, secretária executiva, lavrei esta ata que, após ser lida e aprovada, será publicada no site da SST, conjuntamente com a lista de presença deste dia.